

# Uma ajuda difícil de dar!

<b>Valores:</b>	Determinação; Respeito; Solidariedade; Estratégia; Compreensão; Lealdade; Generosidade.
<b>Competências-chave:</b>	Saber interrogar a realidade para clarificar as decisões; Valorizar o conhecimento e a gestão das emoções; Saber estar em comunidade e capacidade para mediar conflitos; Compreender os laços que relacionam as instituições e o indivíduo e a gestão entre os interesses públicos e privados.
<b>Dilemas éticos:</b>	Solidariedade Vs. Respeito; Equidade Vs. Compreensão; Dever Vs. Amizade; Exigência Vs. Compaixão; Justiça Vs. Amizade; Indiferença Vs. Compromisso; Isolamento vs. Disponibilidade.



# Relevância da ética da sexualidade

A ética da sexualidade mostra a importância de tentar compreender a situação e a perspectiva do/a outro/a, colocando-se no seu lugar, antes de o/a julgar. O conhecimento pessoal das circunstâncias nas quais vive o/a outro/a ajuda a compreender as suas atitudes e a aceitá-lo/a tal como é, com as suas lacunas e fraquezas.

A ética da sexualidade supõe a capacidade de interpretar as motivações pessoais que levam o/a outro/a a determinadas atitudes, eventualmente incompreensíveis a terceiros.

A vivência da afectividade é privada, mas vivemos simultaneamente os nossos problemas privados nas instituições públicas ou profissionais, o que gera muitas vezes dificuldades ou conflitos, por falta de boa compreensão dos planos da existência humana.





## Narrativa

O professor chamou ao quadro a aluna Cândida e pediu-lhe para fazer uma conta. Cândida fica a olhar para o quadro, com o giz na mão, mas sem se mexer. O professor insiste e Cândida baixa a cabeça. Beatriz, sentada na sua mesa de trabalho, olha o que se passa. Sente pena da Cândida: - sabe que ela é muito boazinha e tem tido problemas em casa. Por isso diz, baixinho, à Cristina, sua companheira de mesa: - “A Cândida se calhar não teve tempo de estudar... Sei que a avó está doente e que por isso ela tem que ajudar mais a mãe em casa.”

O professor agora gritava com a Cândida: “Não andas a estudar nada! Ainda ontem vimos como se fazem estas contas! ... Está-se mesmo a ver que não ligaste nenhuma...! E que nem te preocupaste em fazer os trabalhos de casa...!”

Do seu lugar, Beatriz pode ver que algumas lágrimas deslizam pela cara da Cândida. Sente vontade de a ajudar...

O professor estava agora a mandar a Cândida voltar a sentar-se no seu lugar, e continuava muito irritado.





# Exploração dos Dilemas

## Solidariedade Vs. Respeito

A Beatriz está dividida. Ela sabe que, por respeito ao professor, deve manter-se em silêncio no seu lugar e não interferir na aula sem que o professor lhe tenha dado autorização. Mas sente pena da Cândida, pois sabe que ela está com dificuldades em casa e que o professor pode não saber disso.





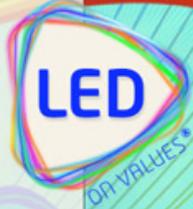
## Exploração dos Dilemas

### Equidade Vs. Amizade / Dever Vs. Compreensão

A vontade da Beatriz interferir na aula é motivada pela sua amizade pela Cândida e, por isso, sente as dificuldades dela como se fossem as suas próprias.

No entanto, Beatriz sabe que, independentemente do motivo por detrás da incapacidade de Cândida responder corretamente à conta que o professor lhe pediu para fazer no quadro, o professor deve mostrar a toda a turma que os deveres são para cumprir e que todos devem fazer os seus trabalhos de casa e estar preparados para responder às perguntas que o professor coloca na aula.

Se a Beatriz interferir na situação por amizade à Cândida, pode estar a colocar em causa a autoridade do professor na turma e fazer com que outros colegas, sem motivos tão fortes como os da Cândida, comecem a falhar nos seus deveres.





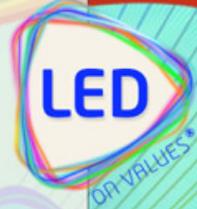
## Exploração dos Dilemas

### Exigência Vs. Compaixão / Justiça Vs. Amizade

A forte amizade que Beatriz sente por Cândida pode dificultar a sua capacidade de analisar a situação com justiça. Se calhar, a Cândida podia mesmo ter-se esforçado mais com o estudo em casa. Seria só por falta de tempo que a Cândida não tinha estudado a lição em casa?

Vendo bem as coisas, há muitos meninos que têm pouco tempo para os deveres em casa, pois uns moram longe da escola e chegam mais tarde a casa, por exemplo.

Mas, ao mesmo tempo, Beatriz sabe que a Cândida é uma menina cumpridora. Se não conseguiu estudar esta conta de matemática, é porque não teve mesmo possibilidade devido aos problemas que está a ter em casa.



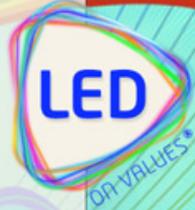


## Exploração dos Dilemas

### Bem Individual Vs. Bem Comum

A solução de informar o professor sobre as dificuldades da Cândida em casa resolve o problema individual da Beatriz que sente compaixão pela amiga e também o da Cândida, que vê o professor ser mais compreensivo com ela.

Mas do ponto de vista da comunidade em questão – a turma – esta atitude da Beatriz pode fragilizar o grupo, uma vez que pode não ser a solução que serve melhor os seus interesses comuns – manter a turma disciplinada sob a autoridade do professor. Na turma podem haver outros colegas que, tendo dificuldades tão ou mais graves que a Cândida em suas casas, não deixaram de fazer os deveres. Assim com pode haver outros colegas que vão aproveitar esta situação para se justificarem por não fazer todos os deveres que o professor manda. Assim, o bem individual pode colidir com o bem comum!





## Cenários

**Solução 1** – Interferir na aula e expor ao professor a situação da Cândida perante a turma

**Solução 2** – Pedir autorização ao professor para lhe dizer algo em privado

**Solução 3** – Manter-se em silêncio e deixar o professor resolver a situação





## Cenários

### **Interferir na aula e expor ao professor a situação da Cândida perante a turma**

“Vou dizer ao professor para não gritar com a Cândida...”, diz a Beatriz à Cristina. “Estás tonta?? – Não vês que ele está mal disposto?...Ainda se põe também a ralar contigo...”.

A Beatriz não resiste: com emoção por ver a sua amiga a sofrer, levanta a voz e diz ao professor “Professor, desculpe interromper, mas a Cândida tem tido problemas em casa e se não sabe resolver esta conta é porque não teve mesmo possibilidade de estudar. Não se zangue mais com ela... ela não tem culpa.”

Esta atitude de Beatriz demonstrou grande compaixão e amizade pela Cândida. Mas o professor não gostou da interferência na aula e da Beatriz o ter desautorizado à frente de toda a turma, que fragilizou a sua autoridade em manter o nível de exigência sobre os deveres dos alunos.

Esta decisão baseada na amizade e compreensão pela situação da amiga, libertou a Cândida da difícil situação em que estava, mas fez com que Beatriz ficasse de castigo todo o dia, sem poder ir brincar nos intervalos.



[voltar](#)



## Cenários

### **Pedir autorização ao professor para lhe dizer algo em privado**

Beatriz pede autorização ao professor para se levantar e ir ter com ele: levanta-se e vai até à secretária do professor e discretamente sem os outros colegas perceberem, diz-lhe em segredo o que tinha dito à Cristina. O professor fica mais calmo e agradece. Levanta-se e sorri para Beatriz.

Quando toca para o intervalo, o professor pede à Cândida que espere um pouco na sala: - ele quer falar-lhe. Sozinho na sala, o professor pede desculpa à Cândida: - não sabia que ela estava com problemas em casa. E senta-se ao seu lado, para a ajudar a perceber como se faz a conta que ela não tinha sido capaz de fazer no quadro.

A atitude da Beatriz manteve o respeito e autoridade do professor na turma, mas criou um ambiente de suspeição e gozo entre os colegas, que no intervalo a acusaram: “a Beatriz tem segredinhos com o Professor!”. Ajudou a amiga e respeitou o papel do professor, mas Beatriz perdeu algum respeito dos outros colegas, que agora troçavam dela constantemente pelo sucedido.



[voltar](#)



## Cenários

### **Manter-se em silêncio e deixar o professor resolver a situação**

Beatriz sabe bem que quem manda na sala de aula é o professor. Assim, evitando a desobediência às regras que bem conhece, deixa-se ficar no seu lugar e calada.

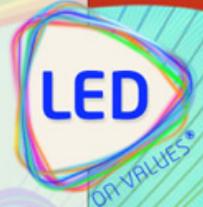
Esta atitude da Beatriz causa-lhe grande sofrimento pessoal, ao ver a sua amiga tão triste e por acreditar que a Cândida não fez os deveres por impossibilidade total.

O professor zangou-se com a Cândida, pô-la de castigo no intervalo a fazer as contas, mas a turma aprendeu a lição... e todos compreendem que devem estudar a matemática em casa!

A Beatriz continuou bem com os seus colegas no recreio como sempre tinha acontecido antes.



[voltar](#)



**Temos uma Solução Melhor  
para este dilema?**





## Exercício em Casa

**Lê a história aos teus pais ou encarregado de educação e pede-lhe para:**

1. Procurar na história duas coisas corretas mas que entram em conflito. Anota.

---

---

Depois, verifica se é um dos dilemas que trabalhaste na escola com o professor.

2. Se for um desses, pede para te dizer como é que resolveria esse dilema. Anota a solução para mostrares ao professor e aos colegas na escola. Se for um dilema novo, pede para te explicar e escreve para mostrares ao professor e aos colegas na escola.

---

---

